

MDPB

9912317954/2013-DR/RS
SINDISERV Caxias
...CORREIOS...



Luta garante trimestralidade e não retirada de direitos

Segue negociação por Plano de Carreira e outras reivindicações

Páginas 8 e 9



Pág. 5

Violência contra servidores da saúde é debatida na Câmara



Pág. 6

Aposentado retomam atividades no Sindiserv



Pág. 10

Sede Campestre teve temporada de grande movimento



Pág. 15

MTE analisa segurança e saúde dos servidores

Mais uma vez, categoria se mobilizou para defender direitos

Mais uma vez, a categoria demonstrou sua unidade, força e mobilização evitando perdas salariais e mantendo uma conquista histórica de mais de 23 anos que é a metodologia do repasse da inflação através da trimestralidade.

Com mobilização e conscientização, os servidores mostraram que é só com luta que se mantêm e se conquista direitos. Assim, saímos fortalecidos, pois evitamos a ameaça de retrocessos em nossos direitos.

A categoria teve maturidade e sabedoria para entender que a conjuntura econômico e política do país, e consequentemente do município e os prazos exíguos que impõe a legislação eleitoral, não nos favorecem no avanço com relação ao ganho real. Ficará este desafio para 2017. Mas a

nossa mobilização, com mais de 1.500 pessoas em frente à prefeitura, fez o efeito necessário para que o governo mudasse a proposta e garantisse a metodologia da nossa trimestralidade. Não poderíamos abrir mão e entregar uma das nossas maiores conquistas, que é modelo para outros municípios.

Com a demonstração de força e de disposição da categoria para luta, o Sindiserv e os servidores reafirmaram que não aceitarão retirada de direitos ou parcelamentos de salários dos servidores. Caso isso ocorra, iremos imediatamente exercer o direito de greve e paralisar os serviços públicos.

A direção do Sindicato agradece à dedicação e o empenho dos membros da comissão de negociação e o apoio de todos os servido-



João Dorlan, Presidente do Sindiserv Gestão Juntos Somos Mais Fortes

res. No entanto, nossa luta não para por aqui. Não desistimos do sonho de buscar a construção do Plano de Carreira e Reclasseificação de Cargos possível e sustentável.

Mais do que salários, queremos respeito. Queremos qualidade e eficiência nos serviços prestados à comunidade Caxiense. Diante deste cenário, em breve, o Sindiserv estará lançando uma campanha de valorização e respeito ao Servidor Público Municipal de Caxias do Sul.

- Editorial 2
- Educação..... 3
- Sindiserv 4
- Saúde 5
- Aposentados 6
- Plano de Carreira ... 7
- Campanha Salarial 8 e 9
- Sede Campestre 10
- Atividades Sindiserv11
- Atividades Sindiserv 12
- Você com o Sindiserv..... 13
- Jurídico 14
- Entrevista 15
- Destaque 16



AS FORMIGAS



EXPEDIENTE

SINDISERV - Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul - Gestão Juntos Somos Mais Fortes

Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul/RS - Site: www.sindiserv.com.br - Fones (054) 3228-1160/3222-5293

DIRETORIA EXECUTIVA - Presidente: João Dorlan da Silva • Vice-presidente: Luciano Roque Piccoli • Diretor Financeiro: Carlos Alberto Spiandorello • Secretário-geral: Marcos Antônio da Silva • Patrimônio: Vladimir Tadeu Borges Duarte (Coimbra) • Diretora de Comunicação: Maria Marlene Faria • Diretor de Saúde: Luiz Geraldo Zimmermann • Diretora de Educação: Rosane de Fátima Carneiro • Diretor de Relações de Trabalho: Aragão Muller Franco • Diretora de Cultura, Esporte e Lazer: Anelise Lautert • Diretor De Formação: Wagner Reis Elias • SUPLENTE: Aleandro Eduardo Balzaretto • Pedrinho José Da Rocha • Cleiton De Moraes Pacheco • Clóvis José Triches • Tania Mara Spiandorello • Paulo Roberto Borges • Sonia Lourdes Negri • Eliane Saretta • Roselene Giacomoni • TITULARES FEDERAÇÃO: Vilmar Augusto Barcarolo • Fredolino Leal dos Santos • SUPLENTE FEDERAÇÃO: Jorge Onofre de Oliveira Rodrigues • Gilmar Amaral Padilha • CONSELHO EDITORIAL: João Dorlan da Silva, Luciano Roque Piccoli, Marcos Antônio da Silva, Maria Marlene Faria, Cleiton de Moraes Pacheco, Aleandro Eduardo Balzaretto e Rosane de Fátima Carneiro. Assessoria de Comunicação - Jornalista Responsável: Márcia Carvalho MTb 8155 • Equipe: Kétlin Varela • Fotos: Márcia Carvalho, Kétlin Varela, Maurício Concatto e Ale Lorenzi. Direção e Arquivos SINDISERV • Editoração: MC Comunicação • Tiragem: 6.000 exemplares • Impressão: Gráfica Delta Print • Janeiro/Fevereiro/Março 2016



Sindicato participou da abertura do ano letivo

Direções foram convidadas para atividades e Seminário de Educação em agosto



Rosane convidou direções para atividades do Sindicato

Diretores do Sindiserv participaram da abertura do ano letivo escolar do município no dia 11 de fevereiro. A diretora de Educação, Rosane Carneiro, saudou as equipes diretivas e colocou o

Sindicato à disposição de todos. Em breve recado a diretora, informou e convidou para as atividades do Sindicato com destaque para o 6º Seminário dos Profissionais de Educação,

agendado para os dias 19 e 20 de agosto. O vice-presidente do Sindiserv, Luciano Roque Piccoli, e o secretário-geral Marcos Antônio da Silva também prestigiaram a abertura do ano letivo.

vem aí

6º

SEMINÁRIO
dos Profissionais de
Educação

O Sindiserv informa que o 6º Seminário dos Profissionais de Educação já tem data marcada.

Acontecerá nos dias 19 e 20 de agosto.

PREPARE-SE.
AGENDE-SE.

Sindiserv defende valorização e respeito aos educadores

Desgaste e desvalorização social são algumas das dificuldades enfrentadas pelos professores

A busca pela valorização, respeito, humanização e cuidado com os servidores da educação é uma luta antiga do Sindiserv. Estes profissionais cada vez mais acumulam responsabilidades dentro da sala de aula e na escola como um todo.

São muitas as dificuldades enfrentadas no dia a dia dos professores, como falta de disciplina e de motivação dos alunos, falta de participação dos pais, salas muito cheias, casos de falta de material didático e de estrutura, carência, violência, entre outras tantas de uma



Rosane Carneiro

rotina desgastante à desvalorização social.

Para a diretora de Educação do Sindiserv, Rosane de Fátima Carneiro, é urgente mais atenção para a rede de ensino do município. “Precisamos de mais valorização, respeito e

recursos. Precisamos que o município escute os profissionais da educação, que são os responsáveis não só pelo ensino, mas pela formação da consciência crítica das crianças e adolescentes”, alerta Rosane.

Segundo a nova diretora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (Smed), Thais Gomes Duarte, a proposta é acrescentar humanização do pedagógico ao trabalho já organizado na rede. “Este será um ano de discussão com foco para fortalecimento da rede, de proposta pedagógica e curricular. Nosso



Thais Gomes Duarte

objetivo é levar a reflexão para ações significativas construindo conhecimento e concepções pedagógicas”, garante. Thais acrescenta que seu trabalho será uma continuidade do que já está em andamento como a organização por núcleos.



OPINIÃO

**VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA:
um mal sutil e silencioso
contra as mulheres**

Sabemos da múltiplas faces da violência contra a mulher, apesar dos avanços nas redes de proteção e nas campanhas preventivas da mídia. Mas considero o pior tipo de violência que a mulher sofre a psicológica, porque não é identificada como tal, é banalizada e silenciosa.

Como se caracteriza a violência psicológica? Usar palavras para constranger e humilhar, aumentando o tom de voz, com xingamentos, de forma frequente.

Quais as consequências emocionais da violência psicológica? Mulheres que sofrem agressão psicológica pelo marido ou namorado tem maiores chances de desenvolver transtornos alimentares, ansiedade, baixa autoestima, depressão e comportamento sexual inseguro. (relatório da OMS)

O grande perigo da violência psicológica, é que é um processo silencioso que progride sem ser identificado e deixa marcas em todos envolvidos, vítima, filhos.

Qual o perfil do agressor da violência psicológica? Aparente-mente tímidos, retraídos e inseguros, tem dificuldade para sentir prazer na relação sexual, consomem álcool ou drogas com frequência, possuem algum histórico de violência doméstica na família. O agressor pode até ser um homem bem sucedido no trabalho, mas são inseguros na intimidade.

Nos ambientes de trabalho temos mais dois tipos de violência psicológica, o assédio moral e o assédio sexual. No assédio moral a pessoa é submetida a tortura psicológica repetidas vezes. Já no assédio sexual a agressão pode ser uma única vez.

Pesquisas mostram que muitas mulheres não denunciam o assédio sexual e nem contam para a família por vergonha e por acharem que sua reputação é que ficará manchada tendo desaprovação social.

As consequências do assédio moral e sexual são os transtornos de ansiedade, gerando grave depressão até a síndrome do pânico.

O agressor pode engrandecer-se rebaixando o outro, sem culpa e sem sofrimento. É necessário arrasar o outro para o agressor ter uma boa autoestima, para demonstrar poder, pois é ávido de admiração e aprovação.

Precisamos urgente pensar formas de desnaturalizar a violência psicológica, a qual aparece muitas vezes travestida de brincadeiras, que quando a vítima não aceita é vista como frágil ou em discursos do tipo não dá bola o agressor é louco.



Maria Marlene S. Faria
Diretora de comunicação Sindiserv
Psicóloga-Especialista em Terapia
cognitivo-comportamental

**Curso de danças
gaúchas no Sindiserv**

O Sindiserv e o Grupo Corrente Nativa informam que ainda há vagas para o curso de dança gaúcha de salão 2016. O curso dirigido aos servidores associados é ministrado pela professora Anajara Turcatti e pelo patrão do Corrente Nativa,

Pedrinho Rocha. As aulas acontecem na sede antiga nas terças-feiras, com início às 20h e término às 21h30.

As inscrições podem ser feitas até o dia 7 de abril. O associado pode se inscrever de forma individual ou acompanhado de um par.

**Biblioteca do Servidor
será inaugurada em maio**

A Biblioteca do Servidor será inaugurada no próximo mês de maio, no 5º andar da Sede Social do Sindiserv. O Sindicato segue recebendo doações de livros sobre os mais variados assuntos. E também aguarda bibliotecários ou bibliotecárias interessados em catalogar e organizar a Biblioteca de



forma voluntária. Interessados podem fazer contato pessoalmente no Sindiserv.

SEBEN

APOIO EM NEGÓCIOS
"GABRIELA"

SERVIÇOS: **empréstimos
consignados para servidores**
(sem consulta ao SPC e Serasa),
consórcio, cartão de crédito,
abertura de contas, CDC,
financiamento habitacional.

AGENDE SEU HORÁRIO

Atendimento de 2ª a Sábado

Telefones: 3419.1833

8145.1947

9938.4253

PLANTÃO

9171.8933

apoio@sebeninvestimentos.com.br

Violência contra servidores foi tema de reunião na Câmara de Vereadores

Sindiserv e servidores da Saúde cobram soluções para segurança e condições de trabalho

A constante situação de violência e as diversas agressões contra servidores no Pronto Atendimento 24h (PA) e nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) foram tema de uma reunião ordinária da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores, no dia 3 de março. A reunião, que contou com a participação do Sindiserv, autoridades da área da saúde e segurança, foi proposta pelo vereador Rodrigo Beltrão (PT), que é presidente da Comissão.

O presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, relatou que, desde 2013, o Sindicato já pede soluções para a falta de condições de trabalho e falta de segurança aos servidores do PA e das

UBSs. Dorlan destacou as várias situações de insegurança ocorridas em 2015, com furtos, sequestro e agressões e que, em 2016, já registra mais agressões aos servidores. “Já solicitamos, em várias reuniões, com a Secretaria de Saúde (SMS), Secretaria de Segurança e Guarda Municipal, soluções eficientes, mas seguimos sem respostas conclusivas”, ponderou.

O diretor do Sindiserv e enfermeiro no PA, Aleandro Balzaretto, relatou várias situações de violência vividas por ele e pelos colegas da enfermagem e do atendimento. Já o diretor de Relações de Trabalho, Aragão Franco, observou que não há política de



Nova reunião no dia 7 de abril, 14h, vai avaliar posição do governo municipal.

valorização do servidor, que o próprio governo municipal ataca o servidor como que autorizando os usuários a não respeitarem os servidores. “Precisamos de ações rápidas com prazos para implantação das políticas de segurança”, cobrou Aragão.

As cobranças do presidente e dos diretores do Sindiserv foram reforçadas por servidores da Saúde e da Guarda Municipal, que entre outras questões apontaram falta de efetivo e de gestão eficiente, o que dá margem para um ambiente de trabalho violento.

Femergs e Sindiserv participam do Cerest Serra

Desde 2015, o Sindiserv participa do Cerest Serra (Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador), que integra a Rede Nacional de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador (Renast), um serviço especializado e multiprofissional na área da saúde do trabalhador, com objetivo de desenvolver ações preventivas em acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. O presidente, João Dorlan da Silva, titular, e o diretor de Formação, Vagner Reis Elias, suplente,

representam a Femergs no Conselho Gestor.

Na reunião de fevereiro, os conselheiros definiram as ações para o ano como palestras, seminários, treinamentos, capacitações, entre outros. Para a direção do Sindiserv, a participação neste fórum dá visibilidade às situações a que os servidores públicos estão expostos. “Assim como os trabalhadores privados, os servidores também têm problemas de riscos à saúde e perigos de acidentes”, objetivou Vagner.

Fiscais de Trânsito querem extensão dos benefícios

Uma luta de muito tempo dos Fiscais de Trânsito é pela extensão dos benefícios, inclusive do risco de vida, para casos de afastamento legal. Essa necessidade ficou ainda mais explícita após atropelamento sofrido pelo fiscal Pedro Roberto Cogo, durante blitz na madrugada. O servidor teve fraturas na perna e dedo do pé e ficará afastado do trabalho por três meses. Neste período não receberá os benefícios como risco de vida, hora extra, função gratificada

(FG), adicional noturno e vale alimentação. Apenas o salário base. Além disso teve as férias canceladas e precisou devolver os valores que já estavam depositados.

Conforme o diretor do Sindiserv, Jorge Onofre Rodrigues, alguns benefícios deveriam ser extensivos em casos de afastamento legal. “O servidor sofre acidente durante trabalho e ainda é sacrificado com a retirada de FG e vale alimentação. Isso tem que mudar”, protesta.



Sindiserv promove atividades para um envelhecimento ativo e saudável

*Aulas do programa **Viva Bem a Idade Que Você Tem** retornaram especialmente para os aposentados*

A aposentadoria provoca muitas mudanças na rotina do trabalhador. As atividades e compromissos diminuem, o contato com as pessoas fica menos frequente, a rotina desacelera, e muda tudo. Por isso, para o Sindiserv, é importante proporcionar atividades de integração e promoção de um envelhecimento ativo e saudável para seus associados aposentados. Como é importante trabalhar corpo e mente, o programa do Sindiserv *Viva Bem a Idade Que Você Tem* retornou no mês de março com as aulas de ginástica,



Turma da dança volta com entusiasmo

inglês, dança e yoga.

Cada atividade é pensada com um propósito. A ginástica e a dança ajudam a trabalhar as capacidades físicas; a yoga também e, assim como o inglês, estimula as faculdades mentais. Além de todos esses benefícios, a qualidade de vida está diretamente ligada à independência e autonomia, que são incentivadas quando o aposentado sai de casa para realizar as aulas.

Neste ano, algumas novidades estão por vir. O Sindiserv informa que há a possibilidade de criar mais uma turma de ginástica para os associados que ainda não praticam nenhuma atividade e que estão na lista

de espera e, conforme o número de interessados, outra turma de yoga também poderá ser organizada. Para

se inscrever, indique ao Sindicato a disponibilidade de horário para formar as novas turmas.



Reencontro anima participantes

SERVIÇO:

AULA DE GINÁSTICA: segundas-feiras, das 14h30min às 15h30min, na antiga sede do Sindiserv.

AULA DE INGLÊS: terças-feiras, das 13h45min às 15h30min, e das 15h30min às 17h, no 5º andar do Sindiserv.

AULA DE DANÇA: quartas-feiras, das 16h às 17h, no 3º andar do Sindiserv.

AULA DE YOGA: quintas-feiras, das 16h às 17h, no 3º andar do Sindiserv.

APROVEITE

LUXO

ÓPTICA

DESCONTOS

30%

À MISTA

25%

10 X Associados e Dependentes

Fone: (54) 3028 - 3177
e-mail: luxooptica@hotmail.com
Rua: Borges de Medeiros, 807 - Centro
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-310



Gasto com servidores não é o problema das contas do Município

Assessor Econômico diz que Plano de Carreira pode ser conciliado com a trimestralidade e o ganho real

Ao reivindicar ganho real de 2,5%, a continuidade da trimestralidade, a implantação do plano de carreira e a reclassificação de cargos e salários, aprovados em Assembleia Geral, o Sindiserv está embasado em dados e estudos econômicos realizados pelo assessor de economia do Sindicato. Para esclarecer estas possibilidades entrevistamos o assessor Cândido Luis Teles da Roza.

O Corrente: Cândido como você avalia a situação econômica do município?

Cândido: Os dados oficiais do município demonstram que a Receita Corrente Líquida (RCL) de 2015 foi, nominalmente, superior a realizada em 2014. O nominalmente refere-se a simples comparação dos valores arrecadados nos últimos dois anos. Já quando consideramos o comportamento real, ou seja, o crescimento descontado a inflação, a Receita Corrente Líquida apresenta desempenho negativo, ou seja, o crescimento não foi suficiente para acompanhar a inflação. Como a arrecadação do município depende dos repasses federais e estaduais, a crise econômica que estamos vivendo é, em grande parte, responsável pelo desempenho real insuficiente da Receita Corrente Líquida verificada na comparação de

2015 com 2014.

O Corrente: Esta situação permitiria, caso a administração quisesse, a concessão de aumento real e a continuidade da trimestralidade? E a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)?

Cândido: Considerados os critérios estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal o município tem espaço para manter a trimestralidade e, dentro de uma análise de prioridade de investimento, conceder ganho real aos servidores, retomando uma política que vinha acontecendo desde 2007, mas que foi interrompida no ano passado. Em 2015 a folha de pagamento comprometeu 43,8% da Receita Corrente Líquida, enquanto o Limite de Alerta é de 48,6%, ou seja, os gastos com pessoal não são o problema das contas do Município. É oportuno registrar que a estabilidade das despesas com pessoal em relação a Receita é uma característica constante das contas do Município, mesmo nos anos em que havia o ganho real para os salários. Quanto a trimestralidade, uma conquista da categoria que a mais de 20 anos garante o poder de compra dos salários dos servidores, principalmente em tempos de inflação alta, vale o oportuno destaque de tratar-se de



Cândido Teles da Roza

simples reposição da inflação. Amparada em uma metodologia que repõe a inflação em um período menor de tempo (de 3 em 3 meses), a trimestralidade é um mecanismo que reduz a perda do poder de compra dos salários, que reconhecidamente acontece em maior amplitude em períodos de inflação alta, como foi o caso de 2015. A trimestralidade, como se pode verificar através dos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal, não prejudica a performance financeira do Município.

O Corrente: Então há condições de atender os anseios dos servidores e implantar o tão sonhado plano de carreira?

Cândido: Tanto o Plano de Carreira como a

reclassificação de cargos e salários podem ser conciliadas com a trimestralidade e o ganho real. Analisando as manifestações públicas do Prefeito, acredito que há consenso em relação possibilidade proposta. Contudo, para que isso ocorra, faz-se necessário harmonizar uma alternativa que concilie as expectativas da categoria com os limites orçamentários e legais que, reconhecidamente, existem não só nos municípios, mas no conjunto das organizações. Para que isso seja possível há necessidade de evoluir nos estudos necessários, como os que estão em andamento para a reclassificação e o Plano de Carreira. Já em relação a Trimestralidade e o Ganho Real, tanto a Lei Eleitoral como a deterioração dos salários pela inflação, identificada facilmente quando vamos ao supermercado, fazem com que os temas devam ser tratados com a responsabilidade e a urgência que o momento exige. Não podemos brincar com a qualidade de vida dos servidores.

O Sindiserv e o Grupo L. Formolo oferecem a você e à sua família a assistência necessária.

Plano funeral com cremação (servidores e dependentes) com pagamento mensal. Baixo custo e desconto em folha.
Informações junto ao Sindiserv.

GRUPO L. FORMOLO
Tradição, qualidade e respeito em funerais e cremação. www.formolo.com.br



Assembleia aprova questões econômicas e seguirá negociando plano de carreira



Categoria consciente das suas lutas e direitos

Assembleia, do dia 23.03, aprovou os seguintes itens:

1 - Projeto de Lei à Câmara de Vereadores, garantindo o repasse dos percentuais correspondentes a média dos índices inflacionários ocorridos no 1º, 2º e 3º trimestres de 2016 no percentual máximo de 5%, e prevendo o pagamento, dos índices do último trimestre e de eventuais resíduos decorrentes do limitador proposto, em 1º de janeiro de 2017.
2,6,7 e 15 - Retomar negociações com

designação de comissão paritária específica para análise jurídica e financeira em abril/2016, incluindo plano de carreira.

3 - Projeto de Lei, prorrogando por mais um ano o prazo de concessão da Parcelas Autônomas Instituídas pelas LC nº435, 436 e 437/2013 e Projeto de Lei para estender as mesmas parcelas autônomas concedidas pela administração direta aos servidores das

autarquias e fundação. Demais cargos serão avaliados pela comissão referida nos itens 2,6,7 e 15. Para o Cargo de Guarda Municipal, em virtude da alteração federal referente aos servidores da área de segurança, adequar a LC 406 de 27 de março de 2012, que institui a Gratificação por Atendimento à Matriz Curricular, em decorrência da necessidade de exclusão do Adicional de Risco de Vida dos valores

atualmente pagos.
4 - Manutenção das 150 licenças prêmio compensadas, concedendo o pagamento de 3 meses aos servidores que se aposentarem e que tenham direito a mesma, na folha de pagamento de desligamento.
10 - Revisão da convocação de servidores para trabalhar em datas com ponto facultativo, adotando-se a sistemática de compensação dos horários trabalhados nestes dias.

A categoria rejeitou:

18 - Em que administração propõe alterar legislação pertinente ao Conselho Gestor do Plano de IPAM-Saúde, com formatação semelhante a do FAPS, portanto, reiteramos a solicitação de composição paritária do Conselho Gestor e FIM do voto duplo do Presidente do IPAM/SAÚDE.
19 - O Seminário realizado pela direção do IPAM em 2015 não atende a deliberação da Assembleia de 30/05/2014, portanto, reiteramos a solicitação de realização de Assembleia em 2016.

Reiteramos a defesa dos demais itens (5, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16), não atendidos pelo governo que continuará sendo debatido no decorrer do ano e 2017. Assembleia também deliberou que não aceitará nenhum projeto de lei que retire direitos já assegurados aos servidores no Estatuto do Servidor ou outras leis esparsas, e jamais aceitará parcelamento de salários por esta ou futura Administração, caso isso, ocorra irá exercer o direito constitucional de greve e tomará medidas legais cabíveis.

Comissão de Negociação



- Direção do Sindiserv
- Karina Luiza dos Santos de Paula - SMED
- Túlio dos Reis da Silva - SMED
- César Augusto Matos - SMSPPS
- Euclésio Muller - SMSPPS
- Fernanda Luiza Borckhardt - SMS
- Fabiana Ramos - SMS
- Ivo Rauber - SMSPPS
- Marcelo Romolo de Castilhos - SMSPPS
- Clóvis José Triches - SAMAE

Trimestralidade foi mantida com a mobilização da categoria

Pressão dos servidores garantiu manutenção dos direitos e prorrogação da parcela autônoma

Garantir a trimestralidade e a não retirada de nenhum direito conquistado foi o que mobilizou os servidores, que demonstraram força e garra em duas grandes assembleias da campanha salarial 2016. No dia 21 de março, mais de 1,5 mil pessoas foram à frente da prefeitura e, no dia 23, mais de 400 lotaram o auditório do Sindiserv.

A proposta aprovada, que foi reformulada pelo governo, garante através de projeto de lei a reposição da inflação a cada três meses até o teto máximo de 5% para 2016, com compromisso de que diferenças, em caso de inflação maior que este índice, serão repostas em janeiro de 2017.

Entre os 20 itens da proposta de reivindicações aprovada na assembleia de 24 de fevereiro, o item 1, que tratava da trimestralidade, era o mais polêmico. As propostas iniciais do governo extinguiu esta conquista de 23 anos,



Assembleia aprova manutenção da inflação a cada três meses

pois sugeria um índice único de janeiro a outubro de 2016. A categoria rejeitou e pressionou para manter a metodologia da trimestralidade, ou seja, que a cada três meses sejam apurados os índices e aplicada a reposição da inflação deste período. O ganho real, mais uma vez, não foi concedido sob justificativa da situação financeira do município e dos não repasses de verbas federais e estaduais.

Outro item relevante aprovado foi a prorrogação da parcela autônoma para os cargos das Leis

435, 436, 437 de 2013, estendendo a mesma para os cargos da administração indireta e para os guardas municipais. Este, assim como o item 1, tinha prazo para ser aprovado em respeito a legislação eleitoral. Outras reivindicações seguem em negociação. É caso do plano de carreira, que teve aprovada a continuidade da luta através de grupo de trabalho que fará análise dos impactos financeiros realizados pelo Executivo. Alguns itens foram remetidos, segundo o governo, para apreciação financeira e jurídica, e outros foram rejeitados pela categoria como: a alteração na lei de gestão do Ipam/Saúde e sobre a não realização da assembleia para prestação de contas prometida também pelo Ipam.

Para o presidente do Sindiserv, João Dorlan da Silva, a grande mobilização da categoria nas

duas assembleias, nos dias 21 e 23 de março, foi fundamental para que o governo alterasse a redação da proposta. “Mais uma vez, os servidores demonstraram sua unidade, força e mobilização evitando perdas salariais e mantendo uma conquista histórica, que é a metodologia do repasse da inflação através da trimestralidade”, destacou.

Dorlan observou ainda que a situação política e econômica, além do curto prazo para negociação das reivindicações que envolvem finanças, influenciaram de forma negativa para a busca por mais avanços para a categoria. “Seguimos mobilizados na defesa de nossos direitos. Não aceitaremos retirada de nenhum direito e nem parcelamento dos salários dos servidores. Se isso acontecer, iremos paralisar os serviços públicos”, alerta o presidente.



Servidores lotam auditório para garantir direitos



Grande movimento confirma sucesso da temporada da Sede Campestre

O belo local, o calor intenso e os investimentos nas melhorias atraíram muitos associados e familiares

Férias de verão, altas temperaturas, vontade de aproveitar a natureza, desfrutar momentos de lazer com a família e amigos. Muitos motivos levaram os associados do Sindicato à Sede Campestre na temporada 2015/2016, que foi marcada por muito movimento, até mesmo durante a semana.

A Sede Campestre do Sindiserv tem mais de 15 hectares e conta com rio, piscinas, espaço para acampamento, quadra de vôlei, campo de futebol, parquinho para as crianças, salão de festas, churrasqueiras, entre outros atrativos.

O Sindiserv se preocupa em manter a Sede sempre em ótimas condições para os sócios, por isso, manteve um diálogo aberto com os frequentadores que enviam sugestões e já realizou diversas melhorias no local.

Antes de iniciar a temporada de verão, o Sindicato fez as tradicionais reformas para receber os associados. O lago foi reestruturado, a rede elétrica passou por reparos, as portas e as caixas da água foram substituídas, bem como as mesas, bancos, banheiros e os vestiários foram reformados, além



Local especialmente preparado para os associados e dependentes

da pintura geral em toda Sede. E, nesse verão, a partir de algumas observações dos sócios, o Sindicato adquiriu seis novas espreguiçadeiras para a área das piscinas, fez uma recarga de novos extintores para atender as normas de PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio) e também corrigiu o desnível do asfalto no acesso à entrada da Sede. Continuou as melhorias com reforma na casa de máquinas das piscinas e iniciou as reformas das mesas e bancos do mato, trocando as de madeira por alvenaria.

Conforme o diretor Financeiro, Carlos Spiandorello, o plano de revitalização da Sede Campestre está sendo colocado em prática, e, dentro das condições financeiras, as solicitações feitas pelos associados e frequentadores continuarão sendo atendidas. “Sempre estamos fazendo melhorias na Sede

Campestre para atender as exigências legais, oferecer segurança e também embelezar o espaço, por isso as sugestões dos associados são sempre bem-vindas”, declara o diretor.



Melhorias na estrutura agradou frequentadores

Sindicato participa da força-tarefa contra o Aedes

O Sindiserv integra força-tarefa contra o *Aedes aegypti*, instituída pela prefeitura para mobilizar e combater o mosquito vetor de três doenças graves: dengue, febre chikungunya e zika vírus.

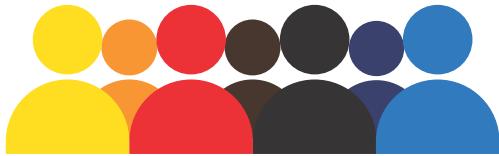
Para a diretora de Educação, Rosane

Carneiro, que representa o Sindiserv, o combate do mosquito é responsabilidade de todos. “Nossa tarefa é conscientizar e alertar a população para os cuidados em não deixar água parada. Qualquer potinho ou lixo onde a água possa se acumular é um possível

criadouro do mosquito. Por isso, a importância da participação de todos os setores e entidades nesta batalha”.

Denúncias de focos do mosquito podem ser feitas pelo Alô Caxias 156 ou para Vigilância pelo telefone (54) 3202-1438.





ninguém é tão bom
quanto todos nós

JUNTOS

CAMPANHA NOVOS SÓCIOS 2016

Período: de 2 de maio a 23 de novembro
Sorteio: dia 26 de novembro 2016, pela Loteria Federal
Entrega da premiação: dia 30 de novembro
Quem pode participar: novos sócios e sócios antigos que estejam em dia com as contribuições (mensalidades) e sem débitos pendentes com a entidade.
 Cada cartela possui **8 números** para concorrer ao sorteio

Associado até 31/12/2005 (+ de 10 anos): 3 CARTELAS	Associado de 1/1/2006 a 31/12/2015: 2 CARTELAS	Associado de 2/01/2016 a 23/11/2016: 1 CARTELA
--	---	---

PREMIAÇÃO:

- 1º Prêmio: MOTO HONDA CG 125 i FAN 2016
- 2º Prêmio: TV LED 43"
- 3º Prêmio: NOTEBOOK INTEL DUAL CORE
- 4º Prêmio: COMPUTADOR DUAL CORE 2GB
- 5º Prêmio: CHURRASQUEIRA À GAS 5 ESPETOS
- 6º Prêmio: TV LED 23"
- 7º Prêmio: FRITADEIRA ELÉTRICA
- 8º Prêmio: FORNO ELÉTRICO 44 LITROS
- 9º Prêmio: FOGÃO COOKTOP 4 BOCAS
- 10º Prêmio: BICICLETA 18 MARCHAS



SERVIDORES MUNICIPAIS

quando esse time vai bem, toda a cidade ganha

O Sindiserv está preparando
CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
 Vamos propor o reconhecimento de categoria entre os servidores, a importância da categoria para a sociedade e fortalecer o nosso Sindicato.

Buscamos:
Plano de Carreira - Valorização - Respeito
Segurança - Qualificação

SINDISERV NAS REDES SOCIAIS



Sindiserv-Caxias-Do-Sul



www.sindiserv.com.br



twitter.com/Sindiserv



youtube.com/Sindiserv

COM O SINDISERV E A MASSIMO CORRETORA VOCÊ SÓ TEM VANTAGENS



Seguro Auto, Seguro Residencial e Seguro de Acidentes Pessoais com benefícios e descontos exclusivos para filiados.

Garanta já os seus!

(54) 3537.1320

www.grupospina.com/seguros





Contribuição sindical reverte em investimentos à estrutura do Sindiserv

A contribuição de cada um reverte em benefícios para toda a categoria

A contribuição sindical é obrigatória e devida por todos aqueles que participam de uma determinada categoria econômica ou profissional (como empregado), ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato, conforme previsão do art. 578 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e do artigo 149 da Constituição Federal. Essa contribuição sindical será recolhida, de uma só vez, anualmente, geralmente no mês de março, e atinge a toda a categoria, referente à remuneração de um dia de trabalho, independente de ser associados ou não ao

sindicato.

No caso do Sindiserv, a arrecadação deste imposto é revertida em estrutura patrimonial e melhorias do Sindicato.

Veja como são distribuídos os percentuais:

5% para a Confederação correspondente;

10% para a Central Sindical;

10% para a 'Conta Especial Emprego e Salário';

15% para a Federação;

60% para o Sindicato respectivo.

Copa Futsal do Sindiserv será em maio

A Copa Futsal do Sindiserv este ano será mais cedo, com início previsto para a primeira semana de maio. As inscrições serão de 14 de março a 7 de abril, sendo que as fichas podem ser obtidas via site do Sindicato, e entregues preenchidas com todos os dados e as assinaturas dos atletas. Não serão aceitas inscrições por e-mail.

Conforme o Regulamento Geral, as equipes devem ser formadas com, no mínimo, seis atletas e poderá ser completada durante a competição. A data do Congresso Técnico será comunicada com antecedência aos representantes das equipes inscritas.



COPA 2016 SINDISERV



DEDIQUE-SE UM MOMENTO DE RELAXAMENTO!

Terapia Corporal | Acupuntura | Pedras Quentes | Cone Hindu
Podologia | Bambuterapia | Drenagem Linfática | Estética
Reiki | Banhos de Ofurô | Day Spa | Entre outros

10%
de desconto

**ASSOCIADOS
SINDISERV**



Avenida Independência, 1360
Cristo Redentor | Caxias do Sul - RS
Telefone: (54) 3215-4590
Acesse nosso site e saiba mais
www.rayanterapia.com.br



**Postos
RODEIO**

GASOLINA COMUM R\$ 3,849

GASOLINA ADITIVADA R\$ 3,899

ETANOL R\$ 3,659

DIESEL ADITIVADO R\$ 2,985

DIESEL S - 10 R\$ 3,086

**ASSOCIADO
DO SINDISERV
PAGA MENOS**

MATRIZ: Rua Sinimbu, 612 (esq. Treze de Maio) Bairro Lourdes
FILIAL 1: Rua Os Dezoito do Forte, 2518 (esq. Coronel Flores)
Bairro São Pelegrino

FILIAL 2: Rua Tronca, 1607 (esq. Pedro Tomasi) Bairro Cristo Redentor

FILIAL 3: Rua Dr Montauray, 725 (esq. Flores da Cunha) Bairro Centro

FILIAL 4: Rua Arcy da Rocha Nóbrega, 1342 (esq. José A Brugger)
Bairro Jardim América

FILIAL 5: Av. Rosseti, 633 (esquina R. Gov. Roberto Silveira)
Bairro Santa Catarina



Superação é ver o melhor da vida mesmo na adversidade

Professora ensina como enfrentar problemas com vontade aprender a viver

Ser professora é coração, é gostar de lidar com pessoas, é gostar de estar sempre estudando e tentar através do trabalho modificar alguma coisa para melhorar a sociedade. Assim Denise Maria Labatut Moreira, 51 anos, define sua profissão. Professora de Língua Portuguesa, atuou nas escolas Papa XXIII e Luciano Corsetti. Também é sócia do Sindiserv, desde 1984. Foi convidada a se aposentar, há 10 anos, devido a uma doença grave nos olhos que reduziu a capacidade de enxergar, mas não de viver, de aprender e de ensinar. Ensinar a todos que a superação depende de querer viver da melhor maneira possível.

Denise tem baixa visão, miopia, catarata, glaucoma, descolamento de retina e infecções repetitivas (uveíte no nervo ótico). A doença é genética e hereditária. “Depois de muitos tratamentos, os 22 graus baixaram para 8, mas o nervo ótico muito comprometido, e a dificuldade de controlar o glaucoma fez voltar para 17 graus. Cirurgia à laser, implante de lente intraocular, válvula para o glaucoma, mas os problemas aceleraram e depois das cinco cirurgias fui aposentada devido a exigência da lei para grau mínimo de visão”, explica. “Meu trabalho exigia forçar o olho. Era o

dia inteiro olhando cadernos escritos a lápis”.

Denise conta que foi sofrido parar de trabalhar e perder o contato com grupos de pessoas. “Mas não poder mais dirigir foi um dos grandes baques. Eu era livre, independente, tinha o meu carro, estacionava bem”, orgulha-se.

“Quando um sofrimento não passa, a gente tem que encontrar maneiras de não pensar nele o tempo todo”

Foi na Apadev (Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Visuais) que Denise encontrou alento. “Aprendi a viver no mundo mesmo enxergando pouco. Fiz curso de informática, com letras ampliadas, depois comprei um computador com tela grande. Foi nesta escola que reaprendi a atravessar a rua e a me servir sem derramar”, declara.

Mas a história dessa professora já foi bem mais longe. Formou-se em espanhol e está no quarto ano de inglês, ambos adaptando materiais com letras ampliadas. “Eu e meu marido viajamos para a Argentina e o México, e eu fui a guia”, gaba-se com entusiasmo de quem quer ver tudo o que a vida oferece. No entanto, Denise ainda se frustra com as dificuldades no comércio em geral

e no Correio.

Numa referência ao 8 de março – Dia Internacional da Mulher –, ela recomenda: “Para toda mulher o fator mais libertador é o estudo, porque traz maneiras diferentes de ver o mundo e a relação com as pessoas, e tendo uma profissão, terá independência econômica. E



Denise Moreira

desses encontros é esquecer os problemas em gerais e até mesmo os de saúde”, observa.

“Eu era uma professora, que dava aula todos os dias. De uma hora para outra, virei uma dona de casa com dificuldade até para cozinhar. Parei de dirigir, e comecei a frequentar uma escola para deficientes visuais. Mas tem que encarar. Procuo viajar e enxergar lugares bonitos o quanto é possível, estudo línguas e me sinto livre para viajar. Quando comecei a enxergar menos, também comecei a aproveitar mais a vida e a explorar mais o mundo, valorizar mais o que estava vendo. Sou grata ao IPAM, que me proporcionou a realização de todas as cirurgias e medicamentos, ao Sindiserv pelas atividades que me oferecem, e a Apadev pelo ateliê terapêutico, onde aprendo esculturas de barro e molde de gesso. Preciso ocupar a cabeça, como um suporte importante para a superação dos meus problemas”, ensina-nos a professora Denise.



AÇÕES JURÍDICAS

Relatório de processos judiciais ajuizados/movimentados

Samae Hidrometria (insalubridade) 010/1.09.0042898-0	Ação julgada improcedente. Interposto recurso de apelação. Após a apresentação de defesa ao recurso, o processo será encaminhado ao Tribunal de Justiça para julgamento em 22/05/2015. Apelação Cível distribuída sob o nº 70065245789, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Ricardo Bernd.
Samae ETA Ana Rech (insalubridade) 010/1.09.0042936-7	Ação julgada parcialmente procedente, no sentido de condenar o SAMAE ao pagamento do adicional de insalubridade em grau médio. Interposto recurso de apelação para postular diferenças para o grau máximo. Apelação Cível distribuída sob o nº 70065740011, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Antônio Vinicius Amaro da Silveira.
ETA Celeste Gobatto (insalubridade) 010/1.10.0028277-5	Sentença julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabeça o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade. Opostos embargos de declaração, pois não houve fixação de honorários advocatícios para o procurador do SINDISERV. Interposto recurso de apelação pelo SAMAE, sendo o processo remetido ao Tribunal de Justiça. Apelação Cível distribuída sob o nº 70067074609, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Eduardo Delgado.
ETA Parque Imprensa (insalubridade) 010/1.10.0028759-9	Publicada sentença que julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabeça o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade. SAMAE apresentou recurso de apelação para a exclusão do pagamento do adicional de insalubridade em grau médio, ao passo que o SINDISERV recorreu para que o adicional seja pago sobre o grau máximo. Aguarda remessa do processo para o TJRS.
Arquivo Histórico (insalubridade) 010/1.10.0028394-1	Sentença procedente. O Sindicato foi notificado para apresentar defesa ao recurso interposto pelo Município. Aguarda julgamento do recurso (70061245007 - 4ª Câmara Cível). Decisão mantida, sendo interposto Recurso Extraordinário 70064740681. Negado seguimento. Processo retornado ao Foro de Caxias para dar início à liquidação de valores para ingresso da ação de execução. Peticionado para pedir carga dos autos para elaboração da listagem de servidores substituídos, solicitação de documentos a elaboração de cálculos para a execução.
SAMAE Divisão de Esgoto (insalubridade) 010/1.11.0007695-6	Intimação das partes do agendamento de perícia que se realizará no dia 12/01/2015, às 10h na ETA Parque da Imprensa. Aguarda a apresentação do laudo. Apresentada petição exigindo a imediata apresentação do laudo técnico pelo perito, sob pena de destituição.
Assistentes Sociais (implementação de jornada de 30h semanais) 010/1.11.0036619-9	Ação julgada procedente. O Município interpôs recurso de apelação, sendo que o SINDISERV já apresentou a contrarrazões. Apelação Cível distribuída sob o nº 70063627889, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira.
Professora em biblioteca (reconhecimento como atividade de magistério) 010/1.11.0036888-4	Sentença procedente. NE 395/2015 publicada em 11/06/2015. Processo pego em carga em 12/06/2015 para apresentar contrarrazões ao recurso de apelação interposto pelo Município de Caxias do Sul. Apresentada contrarrazões em 26/06/2015. Apelação Cível distribuída sob o nº 70065835944, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Ricardo Bernd.
1/3 Férias Magistério 010/1.10.0001201-8	Processo remetido ao Tribunal de Justiça em 19/04/2013 para julgamento da apelação do Município de Caxias do Sul. Apelação Cível distribuída sob o nº 70054269006, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Eduardo Delgado.
Ação Horas-extras 010/1.08.0020151-8	Processo remetido ao Tribunal de Justiça em 14/08/2012 para julgamento da apelação do Sindicato (70050681832 3ª Câmara Cível). Apelação parcialmente provida, para se dar cumprimento ao artigo 101 da Lei Complementar nº 3.673/1991. Opostos embargos de declaração pelo Município de Caxias do Sul (70064729163), que foram rejeitados. Interposto Recurso Especial pelo Município de Caxias do Sul para o Superior Tribunal de Justiça, sob o nº 70068329929 em 17/02/2016.



Más condições de trabalho ameaçam saúde e segurança dos servidores

Falta de estrutura e de equipamentos e as terceirizações são apontadas pela fiscalização do MTE como preocupantes

Na primeira edição de 2016, a Revista O Corrente entrevista Vanius Corte, gerente Regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre as questões de saúde e segurança dos servidores municipais de Caxias do Sul.

O Corrente: Como atua o Ministério do Trabalho e Emprego junto ao trabalhador no setor privado e no setor público?

Vanius: Para os trabalhadores do setor privado regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), a função do Ministério do Trabalho é fazer a fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista como pagamento de salários, férias e fundo de garantia, além das questões de saúde e de segurança no trabalho. Já no setor público existem os estatutários (regidos pelo Estatuto) e celetistas (regidos pela CLT). Para os estatutários, a fiscalização pode agir somente nas questões de segurança e saúde do trabalhador, como evitar adoecimento e situações de risco. E nestas questões estamos agindo.

O Corrente: Quais as principais situações a que estão expostos os servidores municipais de Caxias do Sul?

Vanius: Entre as principais situações apresentadas no municí-

pio, que é o empregador, são falta de equipamentos adequados, falta de estrutura, más condições de higiene nos locais de trabalho – que leva ao risco de saúde e de acidentes de trabalho –, assédio moral, entre outras. Especificando algumas das denúncias já realizadas pelo Sindiserv estão cortes de árvores, sem a devida segurança, asfaltamento sem a proteção necessária, sujeira e falta de higiene em locais de vestiário e refeitório, locais mal ventilados e muito lixo em algumas secretarias. Um dos casos mais graves acabou com a interdição da subprefeitura de Galópolis, onde o ambiente estava horrível, sem a mínima condição de trabalho, com riscos para a saúde e segurança dos servidores.

O Corrente: E o que acontece com as denúncias?

Vanius: O MTE fiscaliza o local, identifica a irregularidade, notifica a prefeitura com prazo para regularização. Caso não sejam cumpridas as exigências, o local será interditado, ou seja, fechado até que se cumpram as normas de saúde e segurança. Muitos dos problemas no município acontecem devido às terceirizações dos serviços. O grande problema do município são as contratações terceiriza-



Vanius Corte

“Ambiente estava horrível, sem a mínima condição de trabalho, com riscos para a saúde e segurança dos servidores”

das, como obras e serviços, sempre são muito ruins. As empresas são contratadas sem o menor cuidado com a saúde e a segurança do trabalhador. Não há exigência de proteção ao trabalhador, além de muito assédio moral. O município faz a licitação e não se preocupa com estrutura da empresa para a execução da obra ou da prestação de serviço. Sempre é um horror, desde as coisas mais básicas como um alojamento, ou um local decente para alimentação.

O Corrente: Qual sua opinião sobre as terceirizações pelo município?

Vanius: Acredito que para a execução de alguns trabalhos, principalmente no setor

de obras, é difícil de ser trabalho direto, mas serviço é complicado terceirizar. Em alguns casos se perde qualidade e a isenção. Não há fiscalização da prefeitura. São licitações erradas. O município não pode ter subordinação dos trabalhadores terceirizados; a subordinação é à empresa. Em geral, os contratos são um desastre.

O Corrente: Como o Sindiserv pode atuar nestas questões?

Vanius: O Sindiserv tem cumprido o seu papel que é denunciar e exigir mais segurança e atenção à saúde. Mas deveria exigir de forma mais incisiva a proteção à saúde e a segurança dos trabalhadores no serviço público, que é deixada de lado pelo município.



Muita alegria na confraternização do Dia Internacional da Mulher no Sindiserv

Sindicato homenageou servidoras e destacou a luta pela igualdade e por mais presença nos espaços de poder

Grande participação de servidoras promoveu integração

Alegria, música boa, dança, desfile de moda, dicas de bem estar e de beleza, coquetel, integração, sorteios de brindes. Assim as servidoras celebraram o Dia Internacional da Mulher, no dia 11 de março, no Sindiserv. O objetivo do Sindicato foi proporcionar uma confraternização festiva para homenagear as mulheres.

O presidente João Dorlan da Silva resgatou a história do 8 de março e lembrou a luta das mulheres por redução da jornada, trabalho digno e equiparação salarial com os homens. “Ao longo da



Grande participação de servidoras promoveu integração

história muito se conquistou, mas ainda há muito para conquistar. As mulheres ainda precisam estar mais presentes nos espaços de poder e de decisão, inclusive participando do Sindicato”, pontuou.

Rosane Carneiro, diretora de Educação,

falou que uma sociedade só avança e se torna mais democrática na medida em que consegue promover os direitos de todos, em especial das mulheres. “Assistimos ao crescimento de um pensamento ultra-conservador e machista que ameaça os direitos

conquistados pelas trabalhadoras. São posições atrasadas que vão na contramão da igualdade de gênero. Por isso, mais do que nunca, o 8 de março é um dia de luta contra a opressão, em defesa da democracia, das conquistas sociais, da retomada do desenvolvimento e de uma agenda que promova os direitos das mulheres, sem retrocessos”, alertou Rosane.

Na condição de anfitriã, a diretoria do Sindicato participou da confraternização reconhecendo a importância das mulheres nos diferentes contextos sociais e em especial das servidoras municipais.

Márcia Tiburi aponta feminismo como a teoria da consciência política

Filósofa alertou ainda para as mulheres participarem da política e enfrentarem a cultura do autoritarismo

“O feminismo é a teoria da consciência política, porque mostra, apresenta e desenvolve. Enquanto o machismo é uma ideologia pronta, que esconde e subestima a mulher”. Este foi um dos apontamentos feitos pela filósofa e escritora Márcia Tiburi na palestra “Mulheres, Poderes e Vida Contemporânea”, no dia 10 de março, no Intercity Hotel, numa realização da Rádio São Francisco com parceria do Sindiserv, que reuniu mais de 300 pessoas.

A escritora apontou

que tudo, que nos cerca, tem haver com filosofia, e os filósofos, desde a antiguidade, plantaram conceitos, expandiram teorias, fizeram discursos sempre contra as mulheres. Tornando as mulheres apagadas e esquecidas nas histórias, sempre como sujeitos subordinados.

Todas essas ideologias e pensamentos, segundo Márcia Tiburi, que é doutora em filosofia, foram escritas por homens e permeando a história. “Só o feminismo pode mudar



Palestra com feminista reuniu mais de 300 pessoas

esta ideologia do chamado machismo. A história foi marcando e idealizando as mulheres. A idealização de uma mulher é cruel porque nunca contempla o sujeito vivo que somos. E isso explica muito do que sofremos até hoje”, atribui.

Ao falar sobre as

mulheres no poder, lembrou do atual momento político do Brasil. Ela disse da importância de mais mulheres participarem da política, se candidatarem e enfrentarem a cultura do autoritarismo e do patriarcado. “As feministas precisam se preparar para argumentar”, alertou Márcia.